

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FELIPE DA SILVA SOUSA

**GESTÃO DE EVENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: estudo de caso da
estratégia de eventos do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão**

São Luís

2025

FELIPE DA SILVA SOUSA

**GESTÃO DE EVENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: estudo de caso da
estratégia de eventos do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orientador: Prof. Dr. Ademir da Rosa Martins

São Luís

2025

Souza, Felipe da Silva.

Gestão de eventos na administração pública: estudo de caso da estratégia de eventos do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão / Felipe da Silva Souza. – 2025
19 f.

Orientador(a): Ademir da Rosa Martins.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Artigo) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

1. Gestão de eventos. 2. Administração pública. 3. Gestão organizacional. 4. Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão. I. Martins, Ademir da Rosa. II. Título.

FELIPE DA SILVA SOUSA

**GESTÃO DE EVENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: estudo de caso da
estratégia de eventos do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 12/02/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ademir da Rosa Martins (orientador)

Dr. em Informática na Educação

Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Carla Emília Ferreira

Me. em Educação e Pedagogia Profissional

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Ricardo Luiz Casella Dugaich

Me. em Administração de Empresas

Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus pela sua bondade e infinita misericórdia na minha vida.

Agradecer aos meus pais Carlos Regis Sousa e Lucidalva Maria da Silva Sousa por se esforçarem muito para prover o melhor durante toda minha vida.

Agradecer a minha vovó Lucília Rocha da Silva por todo apoio, carinho e abrigo durante o período da graduação.

Agradecer a minha namorada Yasmin Silva da Costa por sempre me apoiar e lembrar que eu era capaz.

“Gerenciamento é substituir músculos por
pensamentos, folclores e superstição por
conhecimento, e força por cooperação”

Drucker, Peter

RESUMO

Este estudo analisa a gestão de eventos na administração pública, com foco na estratégia de eventos no Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão (TRT-MA). A pesquisa explora a estrutura organizacional do tribunal e as estratégias adotadas para aperfeiçoar a eficiência administrativa. O setor cerimonial e a Escola Judicial (EJUD) desempenham papel central na organização dos eventos, fundamentais para a capacitação de servidores e a interação com a sociedade. O planejamento eficiente dos eventos é essencial para evitar falhas e otimizar recursos. A pesquisa destaca a importância da gestão estratégica e sugere aprofundamento em futuras análises sobre os impactos financeiros e sociais dessa prática no setor público. A metodologia utilizada é descritiva exploratória com abordagem qualitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada.

Palavras-chave: Gestão de eventos; Administração pública; Gestão organizacional; Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão;

ABSTRACT

This study analyzes event management in public administration, with a focus on the event's strategy at the Maranhão Regional Labor Court (TRT-MA). The research explores the court's organizational structure and the strategies adopted to optimize administrative efficiency. The ceremonial sector and the Judicial School (EJUD) play a central role in organizing events, which are fundamental for training civil servants and interacting with society. Efficient event planning is essential to avoid failures and optimize resources. The research highlights the importance of strategic management and suggests further research into the financial and social impacts of this practice in the public sector. The methodology used is descriptive and exploratory with a qualitative approach and uses semi-structured interviews as the data collection instrument.

Keywords: Event management; Public administration; Organizational management; Maranhão Regional Labour Court;

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1	A gestão como pilar para a administração pública.....	9
2.2	A gestão de eventos.....	9
3	METODOLOGIA	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4.1	Estrutura do TRT-MA.....	10
4.2	O papel da EJUD.....	11
4.3	O setor cerimonial e os eventos do tribunal	11
4.4	As fases para a efetivação dos eventos	12
4.5	O prestígio a luz dos eventos na administração pública	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	16
	APÊNDICE A – Formulário para servidores do tribunal	18
	APÊNDICE B – Roteiro para entrevista	19

GESTÃO DE EVENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: estudo de caso da estratégia de eventos do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão ¹

Felipe da Silva Sousa ²
Ademir da Rosa Martins ³

1 INTRODUÇÃO

A administração percorre por diversas vias de ramificações do estudo teórico e da efetiva aplicação ao caso concreto. Para além da administração como fonte de gerenciamento empresarial privado, existem outros modelos de administração que compreendem diretamente o poder público. Assim, conforme Alexandrino e Paulo (2005) a administração pública representa uma ferramenta fundamental para a concretização dos objetivos do Estado, visto que consiste em um conjunto de órgão e entidades que se responsabilizam por essa tarefa obtendo conexão direta com as funções do poder público.

Na iniciativa privada, especificadamente nos setores corporativos, é comum a utilização da gestão de eventos para lidar com a organização dos momentos festivos e solenes, obtendo resultados satisfatórios. Dessa maneira, a funcionalidade do uso da gestão como forma de minimizar danos e promover resultados torna-se um interessante espaço de pesquisa acadêmica para análise das etapas da gestão de eventos no setor público, especialmente em órgãos que usam estratégias organizacionais para elaborar e executar seu calendário de eventos.

Nesse diapasão, por se tratar de um dos poderes da administração pública, a estrutura do poder judiciário é composta por vários órgãos jurisdicionais, inclusive os órgãos da Justiça do Trabalho. Em uma análise regional, no estado do Maranhão, o Tribunal Regional do Trabalho possui um papel de destaque na realização de eventos que se entrelaçam com a comunidade e com os servidores que atuam diariamente nos setores que compõe o Tribunal, fornecendo conhecimento, interatividade e participação da comunidade maranhense.

Nesse sentido, o trabalho tem como pergunta de pesquisa: “Qual o efeito da estratégia de gestão de eventos do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão como ente da Administração Pública?”.

Para responder a tal questionamento, definiu-se como objetivo geral da pesquisa analisar o efeito da estratégia de gestão de eventos no Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão na busca de eficiência. Como objetivos específicos, tem-se: a) conhecer a estrutura administrativa do TRT-MA; b) identificar as etapas da organização de eventos pelo setor cerimonial e, por fim, c) analisar as estratégias de gestão utilizadas nos eventos fornecidos.

É necessária a existência de um olhar analítico e ponderado para a questão dos eventos no setor público, no tocante aos moldes e como ocorre à aplicação de suas etapas, uma vez que a falta de uso correto da gestão exerce influência majoritária para finalidade do produto final, seja ele um evento pequeno ou de grande proporção, tudo pode acabar saindo completamente fora do planejado. A disseminação desse assunto no presente trabalho busca ampliar o olhar para a importância da gestão de eventos, bem como toda sua expressividade mediante questões que envolvam métodos de gestão organizacional, além da propagação necessária do conhecimento sobre os eventos ofertados pelo TRT-MA, perpetuando a

¹ Artigo apresentado para a disciplina de TCC II do Curso de Administração da UFMA e defendido como Trabalho de Conclusão de Curso perante banca examinadora em sessão pública no semestre de 2024.2, na cidade de São Luís/MA.

² Aluno(a) do Curso de Administração/UFMA. Contato: felipe.sousa@discente.ufma.br;

³ Professor Orientador. Dr. em Informática na Educação. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração DECCA/CCSo/UFMA. Contato: ademir.martins@ufma.br.

existência do princípio da eficiência na administração pública com a capacitação dos servidores do Tribunal.

Nesse diapasão, não há melhor razão para compreender as etapas desse universo do setor público, se não em análise ao calendário de eventos de um órgão jurisdicional que busca cumprir com seu papel social. Dessa maneira, contemplando vários profissionais, servidores e estudantes, utiliza-se um ponto de partida para incentivar os futuros gestores de eventos a utilizarem as técnicas e mecanismos que o uso estratégico da gestão possibilita como benfeitoria para a administração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A gestão como pilar para a administração pública

Conforme o dicionário *Michelis* (2024), o conceito de gestão é caracterizado como “atos de gerir ou administrar”, todavia, é visto de maneira diferente entre os estudiosos da área, dado que a gestão compreende diversas áreas para além da administração de empresas como única área de atuação. Segundo, Rodriguez (2010), de maneira simplificada, a gestão é definida como a forma em que os relacionamentos entre as pessoas acontecem, tomando como base a finalidade da busca por um objetivo em comum.

Nesse sentido, Maranhão e Macieira (2008) classificam a gestão empresarial, a mais geral, como uma abordagem funcional, entendendo que de certa maneira está cumprindo com o seu objetivo, tendo em vista a simplicidade das cadeias produtivas e das próprias organizações. Nessa perspectiva, ao se aprofundar no estudo acerca das organizações e os modelos de gestão, é necessário fazer delimitações.

Portanto, a análise interna de uma organização contempla sua estrutura organizacional, formada por seus principais componentes: as tecnologias, as pessoas e as tarefas, utilizando a definição de Schultz (2016), ainda, seguindo essa lógica, para além dessa divisão, consideram-se as condições organizacionais divididas em sociais, políticas, cognitivas, culturais e ambientais, conforme explicita Souza (2012), demonstrando a pluralidade de ramificações do campo administrativo.

Na administração pública, a gestão organizacional exerce um papel essencial nos cuidados para monitorar cada processo realizado. Deve ser exposto que em diversas empresas privadas é visto como cotidiano a propagação do pensamento da cultura organizacional, movimento que visa à junção de valores, crenças, normas e rituais adotadas por uma empresa, todavia, não sendo diferente no setor público. Nesse sentido, a aplicação desse modelo de gestão para o âmbito da administração pública pode ser vista através do recorte da gestão de eventos em conjunto com a gestão organizacional, dado que a organização é um pilar essencial para lidar com as tarefas de cada setor.

2.2 A gestão de eventos

A prática de reunir pessoas surgiu há milhares de anos, desde os tempos remotos da humanidade. Segundo Andrade (1999), a partir do momento em que os seres humanos começaram a se reunir, independente do motivo, surgiu à necessidade de se criar normas e padrões para essas reuniões.

No Brasil, historicamente, a chegada dos portugueses significou, para além de diversos outros seguimentos, trazer tradições festivas já comumente difundidas na Europa e principalmente, trouxeram os portugueses os primeiros seguimentos do conjunto de normas e formalidades que constituem o Cerimonial. Nesse sentido, com o passar dos anos no Brasil,

houve a formalização desse setor, regido pelo **Decreto 70.274/72**, que é o regulamento onde estão definidas as normas no cerimonial público e a ordem geral de precedência.

A gestão de eventos na administração pública compõe grande parte da sua demanda ao setor Cerimonial do órgão público que realiza o evento. Nesse diapasão, no que tange aos costumes festivos e solenes do judiciário no Maranhão, a organização precede cada passo do processo. Por essa razão, para Giácomo (1993, p. 69), “deve se dar ênfase especial ao fator antecedência, onde o cronograma tem importância fundamental como ferramenta de avaliação de viabilidade de todas as tarefas e providências para a concretização do evento”. Portanto, montar um calendário de eventos proporciona tempo para a organização, cumprimento de requisitos legais, orçamentários e realização de ajustes necessários.

Nessa lógica, em razão do importante papel educativo e social dos eventos ofertados pelo Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão, sob o olhar de fontes teóricas de modelo de organização, a gestão de eventos perpetua os moldes que caracterizam os eventos fornecidos pelo TRT-MA, possibilitando a busca por conexão com a comunidade maranhense e benfeitorias da gestão para administração pública.

3 METODOLOGIA

Considerando a metodologia como essencial para a construção de uma pesquisa científica, compreende-se que ela oferece desde o primeiro momento ao pesquisador uma indicação do caminho a seguir ao longo do estudo, por esse motivo o percurso metodológico a seguir é apresentado para apoiar a realização do estudo proposto.

A presente pesquisa se classifica como descritiva exploratória com abordagem qualitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, em pesquisa de campo direcionada aos servidores do TRT-MA (Apêndice A) e entrevista com o responsável pelo setor cerimonial (Apêndice B).

Compreende-se para o presente estudo o uso da pesquisa exploratória com base na definição de Malhotra (2001, p. 106) que diz que a pesquisa exploratória “é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação-problema enfrentado pelo pesquisador e sua compreensão”, nesse sentido, em razão da sua metodologia e por se tratar de um caso concreto (GIL, 2010), será utilizado bastante da pesquisa bibliográfica e documental ao utilizar autores renomados e documentos disponibilizados pelo Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão em seu site oficial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nossa pesquisa fomos, em seguimento aos objetivos propostos para o estudo, apreendendo sobre o TRT-MA, sua estrutura, e dentro do TRT, vimos que a Escola Judicial (EJUD) é a que mais realiza eventos, conhecemos as funções do setor de cerimonial e as etapas de realização, e buscamos ver aspectos estratégias de gestão que mantenham o destaque e prestígio de tais eventos e da organização. Essa análise é permeada com os resultados da aplicação do questionário com os colaboradores e da entrevista com a gestora.

4.1 Estrutura do TRT-MA

No Brasil, cada estado possui um Tribunal Regional do Trabalho que utiliza um número para registrar sua região. Portanto, o Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão compreende a 16ª Região, comumente chamado apenas de TRT-16. Para os maranhenses, o Tribunal representou um passo significativo para as resoluções de conflitos trabalhistas. Como disposto no site oficial, “Com a instalação do TRT, a Justiça do Trabalho do Maranhão

também passou a ter autonomia para melhorar a estrutura administrativa” (TRT-16, 2024), sendo composto por diversos setores, como se passa a demonstrar.

A justiça do trabalho como *órgão* público se faz presente no Maranhão desde 1941, a partir da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Luís, criada através do decreto-lei 1.237/39, todavia, conforme o site oficial do Tribunal foi somente através da Lei n.º 7.671 de 21 de setembro de 1988 que o Estado do Maranhão viu ser instalado o Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão, tendo como objetivo “Solucionar e julgar conflitos decorrentes da relação de trabalho entre trabalhadores e empregadores” (Portal TRT-3, 2024).

Por se tratar de um órgão jurisdicional, possui diversos setores, entre eles a Direção, Unidades Diretivas Administrativas, Diretoria Geral, Secretaria Geral da Presidência, Secretarias Administrativas, Apoio e as divisões internas de cada setor.

4.2 O papel da EJUD

A Escola Judicial (EJUD) faz parte do TRT e é responsável por grande parte das solicitações de eventos abertos e fechados ao público, funciona como principal responsável por promover mensalmente eventos de capacitação de magistrados e servidores, além do módulo regional do Curso de Formação Inicial dos Juízes do Trabalho, sendo assim, exerce papel fundamental no calendário de eventos organizados pelo Tribunal.

Para além desse fator, é também a responsável pela reparação, formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos magistrados e servidores.

Portanto, a EJUD exerce papel fundamental nas etapas da gestão de eventos aplicada ao TRT-MA, uma vez que detém o maior número de solicitações para eventos do cerimonial em comparação com os demais setores do tribunal, podendo esse fato ser analisado através da disponibilidade dos eventos no site oficial do tribunal.

Em entrevista concedida para o presente artigo pela Diretora do setor cerimonial, Daniella Miranda de Andrade, destaca-se que a Escola Judicial possui influencia total nas solicitações de eventos uma vez que depende dos eventos realizados para a capacitação dos servidores/magistrados, treinamentos, seminários, congressos e palestras.

4.3 O setor cerimonial e os eventos do Tribunal

Em matéria de eventos, a gestão organizacional é ponto-chave para o setor Cerimonial, que faz parte das unidades administrativas, responsável por organizar o calendário anual de eventos, planejamento e execução. Como mencionado, são vários setores que compõe o Tribunal, conseqüentemente existem muitos eventos fechados para os servidores e abertos ao público.

Em pesquisa de campo aplicada aos servidores do tribunal, entre 21 respostas, foi identificado que existe aprovação clara e reconhecimento acerca da organização dos eventos ofertados pelo TRT-MA. Ao responderem a questão “Sobre a organização dos eventos, como participante, você considera que os eventos são bem organizados?”, 61,9% afirmaram “Sim, são muito organizados”, 33,3% disse “Sim, são organizados”, totalizando 95,2% de aprovação.

Ao longo do ano, são realizados uma variedade de eventos que contam desde cerimônias oficiais e sessões plenárias até workshops, seminários e atividades de conscientização. Em análise a alguns eventos passados, nota-se que a equipe do setor cerimonial prioriza esses eventos com base em sua importância e relevância para a instituição e para a comunidade.

Em disposição nas perguntas elencadas para pesquisa de campo com os servidores do tribunal, uma das perguntas foi “Quais as características que definem os eventos dos quais você já participou?”. Dentre as várias respostas, destacam-se aquelas identificando uma

opinião popular acerca desses eventos, como é o caso para respostas que continham dizeres como “Eventos organizados, foco no servidor público, assuntos de relevância para a comunidade”.

No território brasileiro, os setores que fazem parte do poder público operam com base no planejamento anual e seus devidos compromissos institucionais, portanto, o calendário de eventos do TRT-MA não foge da regra, adequando seu calendário a partir dos feriados, datas comemorativas, institucionais e incluindo inspeções judiciais e recesso forense por se tratar de um órgão jurisdicional, considerando também pontos facultativos, feriados regimentais, e demais feriados nacionais, estaduais e municipais.

A organização de eventos é um processo detalhado que envolve várias etapas, desde o planejamento inicial até a execução e o acompanhamento pós-evento, entretanto, como peça fundamental, uma gestão eficiente consegue minimizar possíveis erros e trazer benfeitorias para os eventos do setor público. Meirelles (1999) afirma que a gestão é essencial para o desenvolvimento de qualquer atividade, especialmente no gerenciamento de eventos, pois permite a racionalização das atividades, a organização dos recursos e o lançamento de um projeto.

Para tanto, Fortes (2011) afirma que há diferenças entre os autores brasileiros sobre como organizar um evento. Portanto, existe uma gama de possibilidades sobre o mesmo assunto. Em geral, as etapas da gestão de eventos podem ser divididas em quatro categorias: planejamento, organização, execução e avaliação. Em entrevista concedida pela diretora do setor cerimonial, houve uma indicação de que no TRT-MA é feito uso de etapas similares, divididas em quatro partes: planejamento, organização, coordenação e acompanhamento.

4.4 As fases para a efetivação dos eventos

Na fase de planejamento, devem ser concentrados dados essenciais para o desenvolvimento do evento, como levantamento de orçamento, infraestrutura, serviços, locais e quantidade de pessoas. O planejamento é etapa fundamental, segundo Fortes (2011, p. 41), que complementa “depois da decisão de realizar (ou participar de) um evento, a organização deve levar em consideração os objetivos, os públicos e as estratégias a serem desenvolvidas para obter resultados positivos”.

De acordo com Fonseca e Câmara (2015), os eventos necessitam de planejamento com dedicação e antecedência, pois, mesmo assim, problemas podem ocorrer. A fim de driblar as possíveis inconveniências, o cuidado deve ser redobrado em relação aos eventos em órgãos públicos. Como parte do planejamento, lidar com as necessidades orçamentárias demanda atenção e cuidado.

Nesse sentido, em entrevista concedida ao site Metodista (2015), a relações-públicas e chefe do departamento de eventos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) expõe sobre dificuldade na realização de eventos no setor público “Uma das maiores dificuldades em realizar eventos em órgãos públicos são as disposições e prazos previstos na Lei de Licitações para contratação de serviços indispensáveis à realização de eventos”; nesse ponto, o planejamento orçamentário influencia diretamente na organização.

Em contrapartida, a diretora do setor cerimonial do TRT-MA destacou em entrevista que o maior desafio na elaboração e execução dos eventos é a “escassez de mão de obra e algumas vezes baixa adesão”.

Por tratar-se de um órgão jurisdicional, o Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão faz parte do Poder Judiciário Brasileiro, portanto, detém relação direta com a administração pública, bem como seu regime de solicitações e pagamentos, fazendo uso dos ditames da Lei de Licitações para o pagamento de serviços necessários para todos os eventos “Licitação é o

procedimento administrativo mediante o qual a administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse” (SANTOS, 2015, p. 288).

Na fase de organização e coordenação, Azevedo e Cavalcante (2021), defendem que todas as ações planejadas anteriormente são implementadas, acompanhadas e monitoradas. O profissional responsável deve verificar se tudo que foi planejado está ocorrendo. Portanto, essa fase centraliza-se mais ainda no setor do cerimonial, dado que, para além da organização, esse setor tem papel essencial de fiscalizar, identificar e corrigir falhas a serem apontadas durante e após os eventos. Fonseca e Câmara (2015) definem que o cerimonial deve seguir o protocolo e as regras essenciais, como elaboração de roteiros e solenidades, fazendo uma perfeita ponte para fase de avaliação do acompanhamento final.

Por conseguinte, de acordo com Azevedo e Cavalcante (2021) a avaliação é o processo de observação, mensuração e monitoração crítica, incluindo análise precisa de resultados, em complementação para Matias (2010, p.184) é nesta fase que ocorre a confrontação dos resultados esperados com os obtidos, possibilitando identificar os pontos positivos e negativos do evento, todos os dados coletados nesta etapa servirão como experiência para os próximos eventos a serem organizados.

Ainda na fase de organização e coordenação, comumente se aplica *Checklist* para avaliar o evento. Conforme o site da Compastur (2024), “o feedback recebido é necessário durante e após o evento, uma vez que isso fornece insights valiosos sobre a percepção dos participantes em relação à organização, programação, infraestrutura, palestrantes, entre outros aspectos”.

Nessa conjuntura, destaca-se, na pesquisa de campo aplicada aos servidores do TRT-MA, dado que demonstrou *feedback* positivo acerca de alguns pontos principais, confirmando que os eventos trazem benfeitoria para administração pública, veja o recorte de algumas respostas dos servidores disposto no Quadro 1.

Quadro 1 – Os eventos do tribunal fornecem benfeitorias para administração pública? Se sim, quais?

Respostas	Positivas	Intermediarias	Negativas
Sim, aprendizado em áreas diversas elevam o nível da prestação de serviço	X		
Sim, reparando o servidor para as demandas do dia a dia	X		
Sim, poderiam ser benfeitorias maiores		X	
Sim, capacitação dos servidores do quadro e de outras instituições	X		

Fonte: Pesquisa de campo aplica aos servidores do TRT-MA (2024).

Como o Tribunal exerce um papel importante na sociedade, a estratégia utilizada pelo TRT busca contemplar todas as etapas da gestão de eventos, trazendo eficiência ao resultado dos eventos organizados. Todavia, para além de ser essencial na formulação e execução dos eventos, os métodos de gestão, quando aplicados de maneira correta, proporcionam destaque aos organizadores, no presente caso, impulsionam bons *feedbacks* e trazem prestígio para o Tribunal Regional do Trabalho de Maranhão.

4.5 O prestígio a luz dos eventos na administração pública

Em relação ao público que atingem, os eventos do TRT-MA podem ser classificados em eventos fechados ou eventos abertos, com participação dos servidores e da comunidade maranhense. Em análise, os eventos fechados, em sua maioria, tendem a ocorrer dentro de determinadas situações específicas e com público-alvo definido, a partir da solicitação da

Escola Judicial ou do calendário de eventos festivos do Tribunal. Como exemplo disso, existem os eventos de dia das mulheres, dia das mães ou dia do trabalhador.

Nesses eventos festivos, nota-se que a finalidade alcançada tende a ser diferente dos eventos educativos, uma vez que se comunica com a dinâmica entre os servidores e os setores do tribunal como forma de evidenciar a importância e significado do corpo de servidores que compõe o TRT-MA. Nesse sentido, quando o evento é comemorativo, existe uma grande oportunidade de melhorar o clima organizacional, a produtividade, a qualidade de vida e a satisfação de quem está trabalhando (MBF Agribusiness, 2024).

Já os eventos abertos são propostos a um público, mas podem atingir pessoas fora deste público inicial. Com caráter educativo e social, os eventos abertos do Tribunal possuem uma subdivisão em evento aberto por adesão, quando o evento é direcionado a um determinado público que faz inscrição gratuita ou paga taxa de participação, e os eventos abertos em geral, quando não existe a necessidade de inscrição prévia.

No caso dos eventos abertos por adesão, percebe-se que o site oficial da EJUD fornece determinadas vagas para serem preenchidas pela comunidade, enquanto o site e redes sociais do Tribunal fazem as divulgações do evento, fomentando no público a percepção de crescimento do conhecimento acerca do tema tratado no evento, geralmente palestras jurídicas com a presença de grandes nomes do direito brasileiro.

Foi durante o período pandêmico, entre os anos de 2020 e 2021, quando todos os servidores do Tribunal fizeram home office, que o setor cerimonial teve que utilizar das técnicas de gestão para lidar com os eventos que ocorriam em formato digital, excluindo pequenas diferenças, como o fornecimento de prestação de serviço externa ou orçamento para atividades antes presenciais. Ainda que de maneira remota, os eventos se fizeram presente, inclusive com a possibilidade de público maior, dado que assim como nas audiências telepresenciais durante a pandemia, os eventos utilizavam de plataformas digitais como o Zoom e o YouTube para transmitir palestras ou os chamados “Webnários”, definidos como seminários transmitidos totalmente de forma online. A Figura 1 ilustra o anúncio de um evento transmitido pelo canal do TRT na plataforma do Youtube.

Figura 1 – Palestra de encerramento do ano letivo da EJUD em 2020.



Fonte: Site Oficial do TRT-16 (2020)

O impacto que os eventos criaram na relação direta do TRT-MA com o público maranhense enfatiza o uso correto da gestão de eventos como facilitadora de alcance, proporcionando benfeitorias para admiração pública. Nesse sentido, observa-se que o público reage à boa organização e a repercussão positiva dos eventos tende a valorizar os esforços do setor para a realização de cada vez mais eventos organizados e com eficiência. Os vídeos ao vivo de palestras ofertadas no canal do YouTube do TRT-MA contam com mais 10 mil visualizações. A diretora do setor cerimonial do TRT-MA destaca que a finalidade dos eventos é “Promover o desenvolvimento dos processos de trabalho e fortalecimento da imagem do Tribunal perante a sociedade”.

O prestígio é a garantia da continuação de um bom trabalho feito por uma equipe bem instruída com métodos resolutivos de gestão. Para Britto e Fontes (2002, p.20), “evento é a

soma de esforços e ações planejadas com objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo”. Nesse sentido, pode ser considerado que o alcance maior de público significa que os eventos realizados pelo tribunal estão cada vez mais no caminho da eficiência como modelo de organização de eventos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que a gestão de eventos e suas fases de organização são essenciais para compor de maneira estruturada os eventos ofertados pelo TRT-MA, levando em consideração que apesar de restritas, em sua maioria, para um público fechado, tratando-se dos servidores, magistrados, estagiários e demais funcionários que compõe o corpo do tribunal, o *feedback* é positivo ainda para eventos abertos a sociedade em geral.

Dessa forma, verifica-se que a efetividade surge a partir de uma organização bem-feita, calendário de evento planejado e, principalmente, o rigor no seguimento das etapas que constituem a organização de eventos pelo setor cerimonial em prol do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão. Ademais, destaca-se que, apesar das dificuldades relatadas em relação à escassez de mão de obra e em alguns casos da baixa adesão do público com determinados eventos, esses, ainda, sim, conseguem alcançar seu objetivo.

Nesse ponto, quando abordado sobre a gestão de eventos e as benfeitorias para a administração pública, os resultados são muito expressivos e positivos para tornar os eventos ofertados um case de sucesso. Portanto, cabe destacar que a gestão organizacional também deve ser vangloriada, uma vez que exerce um papel essencial nos cuidados para monitorar cada processo realizado.

Ademais, com os dados demonstrados da pesquisa aplicada aos servidores do Tribunal, cerca de 95,2% dos servidores que responderam aos formulários apresentaram *feedback* positivo para os eventos de que já participaram, com cerca de 86,4% de adesão de todos que responderam à pesquisa de campo. Ou seja, demonstra o maior interesse do público alvo e constante aprovação da grande maioria.

Com base na análise da utilização da gestão de eventos, pesquisa de campo aplicada e principalmente dos *feedbacks* positivos do público entrevistado, é possível afirmar que os eventos fornecidos pelo TRT-MA funcionam como uma oportunidade de confraternizar e enriquecer o conhecimento acadêmico, observando a prática do uso da gestão de eventos e da gestão organizacional como pilar para execução do que fora proposto no calendário de eventos do tribunal.

Para o ambiente acadêmico administrativo, torna-se lúdico ver em prática os conceitos e visões teóricas disponibilizadas por grandes mestres em sala de aula, demonstrando a realidade, na vida profissional e no dia-a-dia de quem trabalha com a organização de eventos, sejam eles grandes ou pequenos, demonstrando o que o mercado de trabalho espera daqueles que pretendam atuar nessa área.

Para além dos estudantes do curso de administração, o próprio Tribunal Regional do Trabalho da 16 Região, costuma utilizar o campo de pesquisa como convite para sociedade entender cada vez mais o papel das instituições jurisdicionais para o desenvolvimento de uma comunidade forte de cidadãos repletos de conhecimento acerca dos seus direitos e deveres.

A pesquisa chegou a momentos que não foram previstos no início, como, por exemplo, a grande massa de servidores que aprovam os eventos ofertados pelo tribunal, dado que a pesquisa acadêmica sempre deve estar aberta aqueles que possuem também opiniões diferentes, não sendo o caso dos formulários aplicados aos servidores do TRT-MA, demonstrando a importância de manter relevante e constante as estratégias de gestão que seguem sendo utilizadas, portanto, um feliz resultado da pesquisa.

Por fim, acredita-se que o presente artigo deixa como contribuições do estudo uma visão pouco conhecida sobre os bastidores e técnicas utilizadas pelo cerimonial de órgãos públicos. Em consequente, os próximos passos são aprofundar-se em demais áreas de atuação da gestão de eventos e das estratégias organizacionais para contribuição e desenvolvimento acadêmico da comunidade de administradores que trabalham e pesquisam nessa área.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- ALMEIDA, Onélia Cristina de Souza. Evasão em cursos a distância: validação de instrumento, fatores influenciadores e cronologia da desistência. 2007. 177 f. Dissertação (mestrado) – Programa de pós-graduação em gestão social, Universidade de Brasília, Brasília. 2007.
- ANDRADE, R. B. Manual de Eventos. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.
- BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases para educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em: abr. 2009.
- BRUNO, G. O. URSINI, T. R. A Gestão para a Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Sustentável. Instituto Ethos. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br/>>. Acesso em: 05 mar. 2012.
- D'ANGELO, André Cauduro. A ética no marketing. RAC – Revista de Administração Contemporânea. Curitiba, v. 7, n. 4, out./dez. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000400004>>. Acesso em: 19 abr. 2012.
- FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o Conceito de Competência. In: Revista de Administração Contemporânea, Edição Especial. São Paulo, 2001: 183-196.
- GIÁCOMO, Cristina. Tudo acaba em festa. São Paulo: Página aberta, 1993.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002
- MARANHÃO, Mauriti; MACIEIRA, B. Maria Elisa. O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008)
- MARCONI, M. A.; LAKATOS; E. M. Metodologia científica. 3 ed. ampl. e rev. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2003.
- RODRIGUEZ, V.R. Martius. Gestão empresarial: organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.)
- SOUZA, Renato Santos de. A condição organizacional: o sentido das organizações no desenvolvimento rural. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2012).

SCHULTZ, Glauco. Introdução à gestão de organizações. Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2016. 159 p. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad103.pdf>. Acesso em: 20 Não é um mês valido! 2025.

APÊNDICE A – Formulário para servidores do tribunal

Você participa dos eventos ofertados pelo TRT-MA?

- Não
- Sim, estou presente em todos
- Sim, vou em alguns

Você considera os eventos fornecidos pelo tribunal essenciais para interação entre os servidores e a comunidade? Se sim, explique de maneira reduzida.

Você possui algum tipo de observação acerca de algum evento que já participou?

Você considera que os eventos do tribunal fornecem benfeitorias para administração pública? Se sim, quais?

Sobre a organização dos eventos, como participante você considera que os eventos são bem organizados?

- Sim, são muito organizados
- Sim, são organizados
- Não

Para você quais as características que definem os eventos dos quais você já participou?

APÊNDICE B – Roteiro para entrevista

Quais as etapas de um evento organizado pelo cerimonial do TRT-MA?

A equipe utiliza métodos de gestão para lidar com a elaboração e execução dos eventos? Se sim, como funciona?

Você considera que os eventos possuem eficácia para a administração pública?

Por se tratar de um ente público, como é elaborado o calendário de eventos do TRT-MA? Existe um planejamento anual/mensal/diário?

Você considera os eventos fornecidos pelo tribunal essenciais para interação entre os servidores e a comunidade? Se sim, explique.

Qual a finalidade dos eventos ofertados pelo Tribunal?

Sobre a cultura organizacional, você considera que existem traços desse modelo nos métodos utilizados para gestão de eventos do TRT-MA?

Você considera que os eventos ofertados alcançam sua finalidade?

Qual o maior desafio na elaboração e execução dos eventos do TRT-MA?

Quantas pessoas fazem parte da organização dos eventos?

A Escola Judicial (EJUD) é responsável por grande parte solicitações de eventos abertos e fechados ao público. Qual influência esses eventos exercem sobre a EJUD?

Como ocorre a comunicação entre os setores do tribunal para organização dos eventos de público internos e externos?